



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE - (PAICV)  
CONSELHO NACIONAL

Sec. 12/III/84

REUNIÃO DO SECRETARIADO

DIA: 26.10.84

HORAS: 09H00

Presidente: Cda. Secretário Geral

Presentes: Cdas. Abílio Duarte, Olívio Pires, José  
Araújo, Joaquim Pedro Silva

Ausente: Camarada Pedro Pires

Ordem do dia

- 1 - Leitua e aprovação da acta da reunião anterior
- 2 - Reunião conjunta dos Secretários e Directores dos Departamentos para discussão de necessidades comuns dos mesmos (Cda. Abílio Duarte).
- 3 - A questão de secretariar reuniões da Comissão Política e do Secretariado, (Cda. Joaquim Pedro Silva)
- 4 - O Estado actual do orçamento do Partido - 1984 (Cda. Olívio Pires)
- 5 - A apresentação do Cda. José Eduardo Barbosa no Secretariado do Partido.
- 6 - Missão à Roménia para assistir ao Congresso do Partido Comunista Romeno - 19-23 de Novembro.
- 7 - Pedido de contagem de tempo dos Cdas.:

x Sem a correspondência dirigida ao Partido e seu traente pelo  
MNF

Ivo Pereira

.../...



/2

Romão Correia

8 - Diversos

- *Carta de Africa Group*

Ponto 1

Foi aprovada a acta da reunião anterior.

Ponto 2 - Reunião conjunta dos Secretários e Directores dos Departamentos para discussão de necessidades comuns dos mesmos

Este ponto foi introduzido pelo Cda Abílio Duarte que começou por dizer que essa reunião deve ser feita sempre que houver necessidade para se tratar da vida corrente dos Departamentos, como por exemplo os problemas das aparelhagens ligadas à Informação, das viaturas, das requisições, enfim para se fazer uma coordenação geral.

Os Secretários e os Directores devem fazer o levantamento dos problemas existentes em cada um dos Departamentos

Cda. Secretário-Geral

Deve existir no Secretariado um serviço geral que se ocupe do equipamento do Secretariado bem como da reprodução dos documentos.

Cda. Olfvio Pires

Que existe um serviço técnico de reprodução de documentos, com as máquinas que são comuns aos Departamentos,



/3

mas o que acontece é que está ligado ao Departamento de Informação que não tem funcionado há muito tempo e dificulta um bocado o trabalho no Secretariado. Há algumas máquinas em boas condições de funcionamento e outras avariadas por falta de peças.

Cda. Abílio Duarte

Se o Departamento está equipado e as coisas não marcham, é preciso ver essa questão. Por isso é que disse que se deve centralizar tudo num Departamento e criar uma secção responsável por esse serviço.

Existem máquinas de fotocópias no Secretariado que não funcionam. Se se precisar de reproduzir um documento, no Secretariado não pode ser feito. Deve-se reunir para se definir onde se encontre este ponto de estrangulamento. De maneira nenhuma pretende que cada Departamento tenha a sua infra-estrutura. Aquele que tem a responsabilidade que a cumpre. Se fôr necessário por exemplo o concurso de todas para a coisa marchar bem que se faça esse concurso.

Quanto à questão de viatura, há bastante tempo que se vem levantando o problema existência de uma viatura para o protocolo do Secretariado e, parte-se de princípio que o Departamento de Relações Exteriores tem vocação para lidar mais de perto com essa questão. Já se enviou três officias ao Cda Secretário Geral Adjunto sem se conseguir nada.



/4

Cda. José Araújo

Está intimamente de acordo com a questão levantada, mas queria esclarecer a situação dos equipamentos que estão ligados ao Departamento de Informação que não existe e que está a tentar pô-lo de pé. Mas consta-lhe que a maior parte desse equipamento está avariado. Já se informou sobre as diligências que foram feitas para a recuperação de todo o aparelho. Entretanto já foram recuperadas a máquina OFF-SET e a copiadora faltando fazer a recuperação da máquina de Fotocópia, que o representante da CODEC em Cabo Verde não consegue fazer funcionar.

Pensa ainda que funcionando normalmente a Informação terá de fazer muitas reproduções as máquinas devem ficar a ela ligada, mas também acha que deve existir um Departamento comum que trata dos equipamentos. É uma questão que deve ser discutida entre os Secretários e ver qual é a solução a dar-se.

Cda. Olívio Pires

Acha que esta questão tem razão de ser porque ela preocupa todos os Secretários e já se fez, conjuntamente com o Cda. Araújo e camarada Joaquim Pedro Silva, inventariação de alguns problemas para depois trazê-los ao Secretariado. Uma vez divididos os pelouros, havendo vários responsáveis que <sup>cria</sup> problemas, até certo ponto, no tratamento <sup>dado às</sup> ~~questões~~ <sup>questões</sup> ~~peças~~! Por isso pensa, que deve haver uma <sup>informação</sup> ~~informação~~ de critérios e pretende-se trazer essa questão ao Secretariado para que dele

.../...



/5

saem determinadas normas para o seu funcionamento.

Existem várias questões e as viaturas é uma delas porque são quase todas velhas.

O Secretariado comprou um Peugeot 604 para o Protocolo que necessariamente ficará ligado ao Departamento de Relações Exteriores. Deve-se definir primeiro um critério para distribuição de viaturas.

A inventariação das questões feitas pode ser dada a forma de decisão que virá depois à reunião do Secretariado para apreciação.

A questão que se põe e de reunião de Directores de Departamento que não sabe como é que deverá ser feita porque deve haver um coordenador indicado pelo Secretariado. Todos Secretários têm directores de Departamento. Aqueles que não os têm agora tê-los-ão mais tarde.

CDA, Abílio Duarte

Acha que as reuniões de coordenação para melhoria do trabalho conjunto no Secretariado devem ser feitas também com a sua presença, porque passa para o Secretariado quase que diariamente. Pode portanto participar perfeitamente na reunião de coordenação e na proposta que será depois trazida ao Secretariado, porque o Director do Departamento de Relações Exteriores não sabe de nada do que se passa no Secretariado.



/6

Cda. Olívio Pires

O que acontece é que os Secretários permanentes no Secretariado não fazem reunião de coordenação para tomar decisões por que não têm competência para tal, a não ser em relação aos Departamentos, que lhes dizem respeito. O que se faz é concertação a dois ou a três para troca de impressões.

A reunião de Coordenação está por ser feita.

Cda. Joaquim Pedro Silva

=

Que realmente houve uma concertação feita entre ele Cda. Olívio e camarada Araújo onde se fez o levantamento de algumas questões respeitante à vida do Secretariado. Isto se fez porque essas camaradas estão mais à mão e é mais fácil entre eles trocar impressões. Não houve nenhuma ideia no sentido de se fazer qualquer coisa excluindo a presença do camarada Abílio Duarte. Em relação ao Director do Departamento de Relações Exteriores disse que tem feito contactos com ele por causa da elaboração das ordens do dia e tê-lo-à dado sempre informações.

Cda. Abílio Duarte

Que o argumento de que ele não é permanente não serve, porque é ele quem decide se terá tempo ou não, para fazer coordenação.

Ele estará em contactos diário com o Partido, muitas vezes por telefone, é certo, com o Director do Departamento. Que ele fará o levantamento da situação, dos problemas e leva-os di-

.../...



/7

rectamente ao Secretariado, sem fazer concertação nenhuma com os outros Secretários.

Cda. Secretário Geral

Acha que é normal que os Cdas que estão a trabalhar juntos <sup>se concertarem</sup> fiquem ~~encontro~~ (a três) porque à presença deles no Secretariado é obrigatório e é mais fácil se encontrarem.

Cda. José Araújo

Queria esclarecer essa proposta de reunião conjunta de Secretários e Directores de Departamentos. O Cda. Abílio Duarte falou de uma reunião que congregaria Secretários e Directores que ele não estaria muito de acordo a menos que se faça a discussão da agenda dessa reunião porque ~~dos~~ <sup>dos</sup> problemas comuns há problemas que <sup>deles</sup> respeitam aos próprios Directores de Departamentos.

Conclusão:

Decidiu-se que os Secretários devem concertar-se para verem a forma de resolver as questões que dizem respeito ao funcionamento quotidiano do Secretariado.

Ponto 3: A questão de Secretariar reuniões da Comissão Política e do Secretariado

Esta questão foi apresentada pelo Cda. Joaquim Pedro Silva que começou por dizer que essas reuniões têm estado a ser Secretariados por ele, desde a saída do Cda. Armindo Cruz, e

.../...



/8

pensa que convém que se encontre alguém que possa fazer este trabalho.

O Cda. Olívio tinha levantado a hipótese de o Cda. Santana vir a passar a fazer esse trabalho mas pergunta até que ponto o camarada Jorge Lopes não poderia <sup>há</sup> fazer isso até a vin da do Cda. Santana.

Cda. Abílio Duarte

Se o Camarada Santana estiver a chegar dentro de pouco tempo, acha que não vale pena mudar de esquema.

Cda. Olívio Pires

Quem deve fazer esse trabalho é o Director dos Assuntos Gerais, mas até ainda não conseguimos esse Director, mas quando houver ele é que é a pessoa indicada para Secretariar e ver depois com o seu Secretário as decisões.

Cda. José Araújo

É de opinião que, enquanto não houver o Director dos Assuntos Gerais, deverá ser o Camarada Santana a pessoa indicada para secretariar as reuniões.

Cda. Abílio Duarte

Supõe que a pessoa que deve secretariar as reuniões da Comissão Política tem de ser ~~pessoa~~ de confiança e que dê garantias políticas de que não vai pôr a circular as coisas que

.../...





**PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE – (PAICV)  
CONSELHO NACIONAL**

*do Director* /9

passam nas reuniões. A pessoa dos Assuntos Gerais deve ser escolhida em função dessa característica.

**Conclusão**

O Cda. Joaquim Pedro Silva deverá continuar a secretariar as reuniões da Comissão Política e do Secretariado até a vinda do Cda. Cândido Santana.

*fontes - 4*  
- *Sobre o estado actual do orçamento do Partido - 1984*  
**Cda. Olívio Pires**